



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI N.º /2023

Declara Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Espírito Santo a Festa de Nossa Senhora Dos Navegantes no município de Marataízes.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO DECRETA:

Art. 1º Fica Declarado Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Espírito Santo a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes no Município de Marataízes.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de outubro de 2023.

Deputado MARCELO SANTOS
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo



Autenticar documento em <https://www3.al.es.gov.br/spl/autenticidade>
com o identificador 3300390033003000370031003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

Marataízes é conhecida turisticamente como a Pérola Capixaba, devido sua famosa produção de abacaxi-pérola, que a torna renomada em todo o território nacional.

O município também possui potencial turístico advindo de suas praias, lagoas, gastronomia, cultura e sua história. Marataízes partilha sua origem histórica com o município de Itapemirim, cujo povoamento se iniciou em 1539, quando Pedro da Silveira estabeleceu fazenda perto da foz do Rio Itapemirim. O Porto da Barra do Itapemirim era a porta de saída de produtos da terra e a entrada dos primeiros colonizadores.

Pela Barra do Itapemirim entraram homens, bem como máquinas, progresso, civilização, cultura e arte. Pelo porto, entraram os vagões da Estrada de Ferro e saiu toda a produção de açúcar, aguardente e café, que já em 1852 era superior a cem mil arrobas, ou seja, 1.500 toneladas. Em 1º de agosto de 1887 foi inaugurada a iluminação pública a querosene na Barra do Itapemirim.

Em 1901 o engenheiro Emílio Stein iluminou sua oficina e o Trapiche com energia elétrica gerada por um dínamo movido a vapor. Foi a primeira usina elétrica do Estado. O velho Trapiche, que é um precioso patrimônio arquitetônico da segunda metade do século XIX, construído pelo Barão de Itapemirim entre 1860 e 1883, com a finalidade de armazenar os produtos agrícolas e colaborar com o desenvolvimento das atividades portuárias, dando suporte para a exportação de produtos, traduz um 'algo mais' da história da origem de Marataízes.

O município foi criado em 14 de janeiro de 1992, pela Lei nº 4.619 e instalado em 10 de janeiro de 1997, desmembrando-se de Itapemirim. Acredita-se que o nome Marataízes tem sua origem na língua tupi-guarani, com o significado "água que corre para o mar", graças à grande quantidade de lagoas que vão ao encontro ao mar.

Marataízes é terra de nascimento do herói capixaba e líder na Revolução Pernambucana Domingos José Martins, que em 1817 já pretendia a independência do Brasil, este "maratimba" que nomeia a sede do Poder Legislativo do Estado do Espírito Santo, pela sua importância na liderança do movimento separatista no nordeste brasileiro no século XIX.

Outras construções que retratam parte de sua história são as do Palácio das Águias, do século XIX, e da Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, do século XVIII. A Igreja é um dos principais cartões postais do município.

A festividade, em honra à Nossa Senhora dos Navegantes, conta com uma programação diversificada preparada pela Paróquia Santíssima Trindade, com o apoio da Prefeitura Municipal de Marataízes, sendo celebrada dez dias de muita festa, que começa no dia 24 de janeiro e segue até o segundo dia do mês de fevereiro, com a tradicional procissão fluvial pela foz do Rio Itapemirim.



Autenticar documento em <https://www3.al.es.gov.br/spl/autenticidade>
com o identificador 3300390033003000370031003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
ESPÍRITO SANTO

A festa já se tornou uma tradição, cultural, turística e religiosa no sul do estado, atraindo milhares de fiéis de todo o país, que se reúne às margens do rio Itapemirim, para celebrar a devoção a Nossa Senhora dos Navegantes.

A Nossa Senhora dos Navegantes é um dos títulos dado a Mãe de Jesus, Maria. A fé e a designação em Nossa Senhora dos Navegantes tem início no século XV, com a navegação dos europeus. Segundo a crença as pessoas que viajavam pelo mar pediam proteção à Nossa Senhora para retornarem em segurança aos seus lares. Em Maratáizes, localizada na Barra de Itapemirim, a Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes é um dos patrimônios históricos que ajuda a contar a história município.

Além das imagens sacras, uma das peculiaridades do imóvel, construído no século XIX, é a pintura de Nossa Senhora dos Navegantes no teto da igreja, em que o artista descreve a importância da padroeira na vida dos pescadores, através de dois homens num barco em mar agitado, sendo um branco remando e um negro orando para Nossa Senhora dos Navegantes, que os protege da tempestade.

Logo, reconhecer a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, significa promover experiência de fé, reflexão e comunhão, com o objetivo de aprofundar a religiosidade dos fiéis. Assim sendo, solicito aos Nobres Colegas a aprovação da presente propositura, já antecipando meu agradecimento.

